

Dez mil alunos sem aulas

FABÍOLA GÓIS E
CAROLINA CARABALLO
DA EQUIPE DO CORREIO

A Secretaria de Educação do Distrito Federal afirma que 98% das crianças em idade escolar no DF estão em sala de aula. Ao todo, 538 mil alunos foram matriculados no primeiro semestre. De acordo com o Sindicato dos Professores (Sinpro), existem cerca de dez mil estudantes sem escola. “Uma das maiores reclamações é a falta de continuidade das aulas. Já recebemos denúncia de que um professor de Matemática substituiu um de Português que estava de licença. Isso não pode acontecer”, afirmou a diretora do Sinpro/DF Maria José Correia Muniz.

De acordo com a Secretaria de Educação, faltam vagas para alunos, principalmente em seis pontos do DF: Paranoá, Itapoã, São Sebastião, Riacho Fundo, Recanto das Emas e Estrutural. Em Sobradinho e Planaltina, sobram vagas nos centros das cidades, mas existe uma carência na zona rural e nos condomínios. Em Ceilândia, a dificuldade de inclusão dos alunos se concentra no condomínio Privê e na Expansão do Setor O.

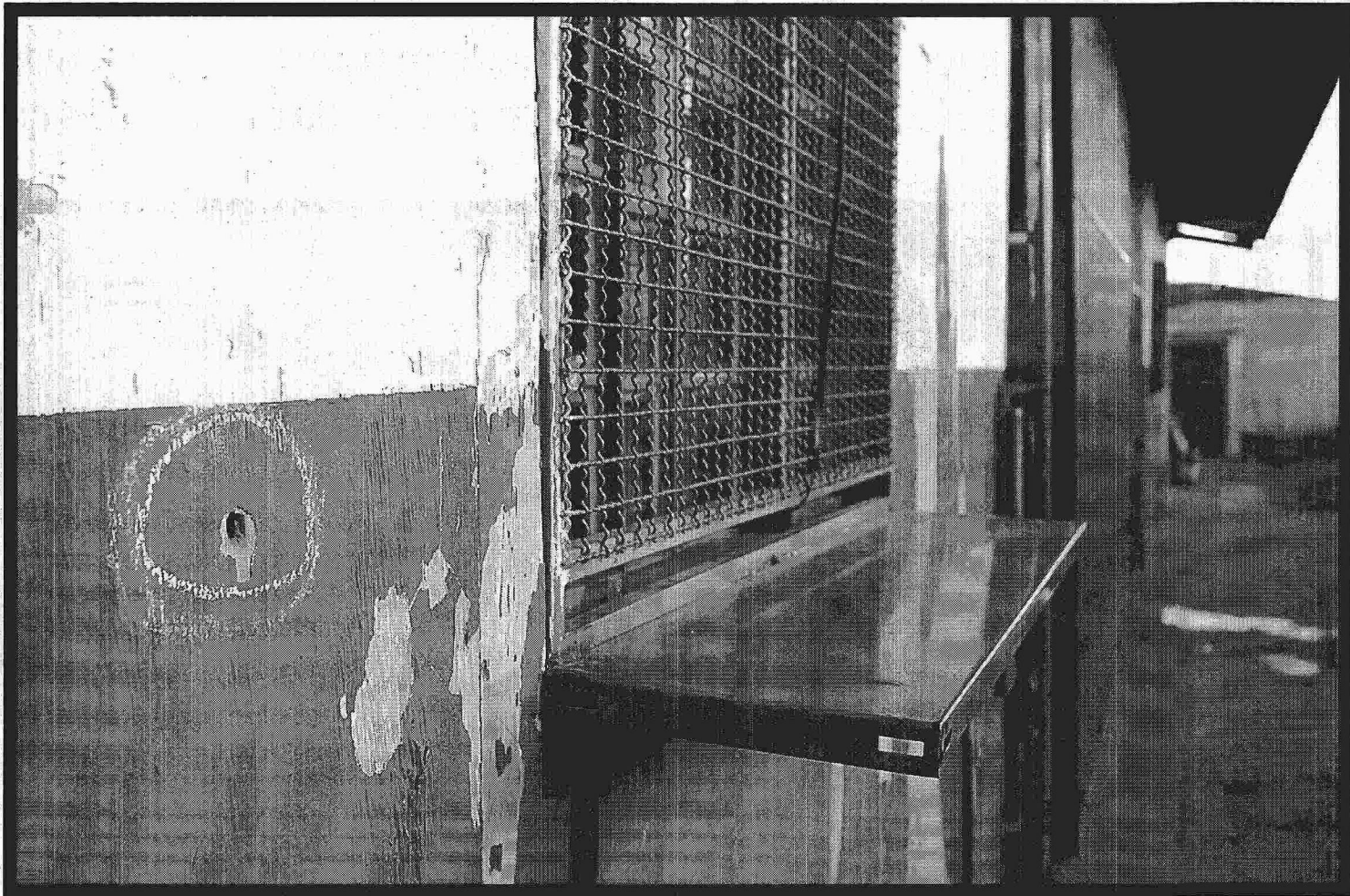
O Sinpro aponta outras dificuldades, sendo que a mais grave é a falta de segurança. Em Santa Maria, o Caic Albert Sabin foi assaltado. Ladrões levaram computadores, aparelhos de som e TV e materiais da escola. No Recanto das Emas, a vice-diretora do Centro de Ensino Fundamental 510, Suzyane Nunes Bandeira, disse que a escola já foi atingida por tiros. Prova disso são marcas de bala de revólver que atravessaram o portão e perfuraram a parede de madeirite. “Estamos na quadra mais violenta do Recanto das Emas. A construção de madeirite deixa o prédio vulnerável”, afirmou Suzyane. Segundo a diretora, pelo menos duas vezes foram encontradas balas dentro da secretaria do colégio, que fica voltada para a rua. Os tiros foram disparados nos finais de semana, com a escola vazia.

Há outros problemas no Centro de Ensino 510. A pintura do prédio está descascando, a madeira lascada apresenta rachaduras na parede e as pequenas janelas não ajudam a ventilar as salas de aula. Suzyane explica que a escola ainda não recebeu verba este ano. “Por isso ainda não reformamos. Mas a verdade é que apenas remendos não adiantam muito. O ideal seria que o prédio fosse de alvenaria”, confessou.

Boa parte das escolas de madeirite, no entanto, está conservada, como da Estrutural e o Centro de Ensino Fundamental 401, do Recanto das Emas, que têm pintura caprichada e chão limpo. Na do Recanto, não há vidros quebrados, a madeirite das paredes está bem cuidada e enfeitada com personagens de desenho infantil, como a Turma da Mônica.

Em Planaltina, o anexo do Centro de Ensino Fundamental Condomínio Estância III não sofre com a violência. Mas, apesar de a escola estar bem conservada, com a pintura em dia e boa iluminação, os estudantes são

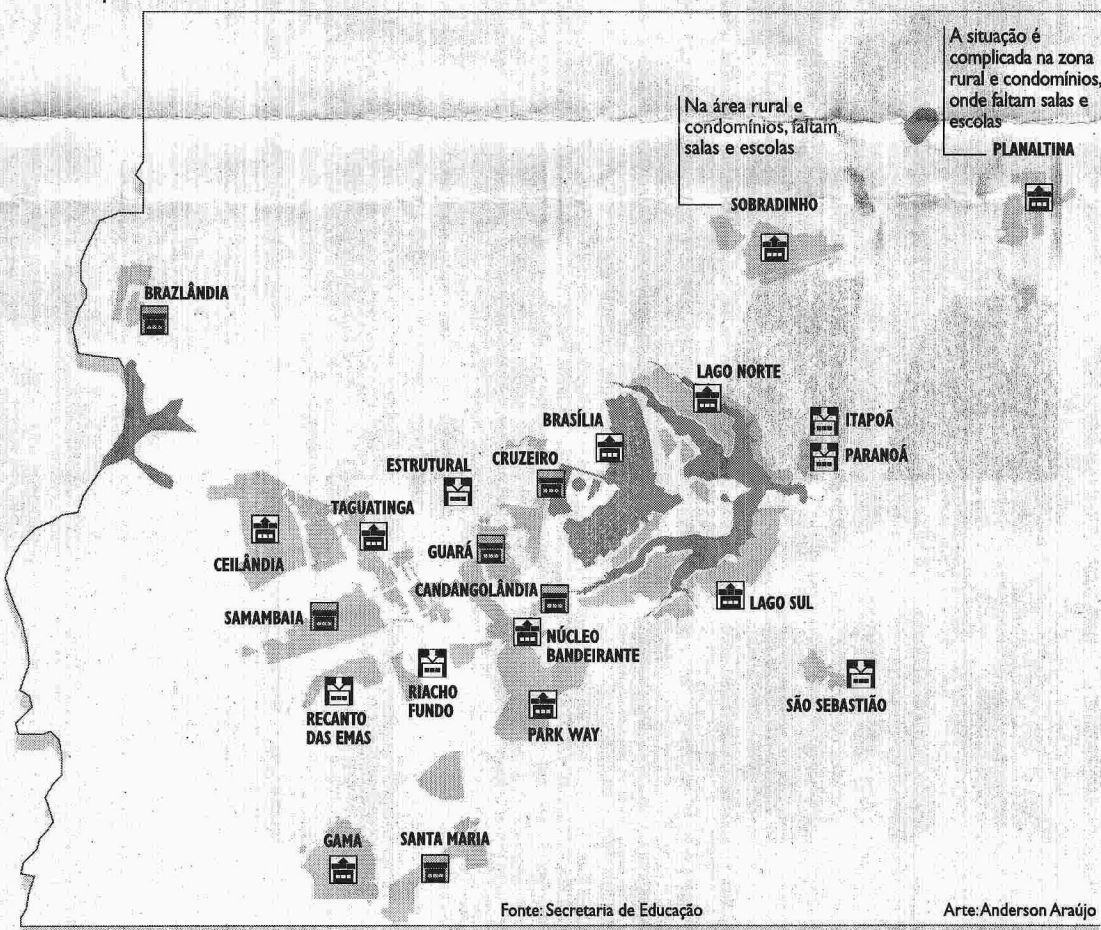
Kleber Lima/CB



MARCA DE TIRO NA PAREDE DE MADEIRITE DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 510 DO RECANTO DAS EMAS: DIRETORA PREOCUPADA COM A VIOLÊNCIA

PELO DF

Dados da Secretaria de Educação apontam que em seis localidades faltam escolas. Em outras 16 regiões administrativas, a quantidade de colégios é suficiente para a demanda de alunos



obrigados a participar das aulas de Educação Física em um descampado de terra batida. De acordo com funcionários da limpeza, os alunos reclamam principalmente no período da seca, quando a poeira vermelha se espalha com a correria das crianças.

“Alguém devia construir um campo de verdade para a meninada”, aconselhou um funcionário que preferiu não se identificar. De acordo com o homem, outro problema da escola são os bueiros mal colocados que formam buracos no chão, um peri-

go na hora do recreio. “Esse prédio ainda é bastante improvisado. Esperamos que um dia construam uma escola de alvenaria, como deve ser”, completou.

A secretária de Educação, Vandercy Camargos, explica que as reformas serão feitas aos poucos. A intenção é substituir todas as escolas de madeirite por alvenaria. Os móveis também deverão ser trocados. “Faremos um levantamento no mobiliário, principalmente para atender as necessidades da educação infantil”, explicou Vandercy.

MATRÍCULAS

Pais de alunos de 4 e 5 anos que se inscreveram para a educação infantil pelo telematricula na Estrutural e em São Sebastião deverão comparecer às escolas para a efetivação da matrícula até a próxima sexta-feira. Eles devem levar certidão de nascimento da criança, cartão de vacina, comprovante de residência e duas fotos 3x4.